

Dia Municipal da Cultura: Governo Municipal desenvolve ações permanentes de incentivo ao setor

Date : 14-03-2013

Em todas as ações, o principal foco é a valorização das manifestações artísticas locais



Vitória da Conquista celebra, neste dia 14 de março, o Dia Municipal da Cultura. Não por acaso, a data refere-se ao nascimento do cineasta Glauber Rocha – natural de Vitória da Conquista e, depois, reconhecido internacionalmente por sua militância em prol do cinema como meio de questionamento. Em meio ao clima de valorização da cultura, a cidade dispõe de uma série de projetos e ações permanentes, desenvolvidas pelo Governo Municipal e voltadas para essa área.



Gildelson Felício, secretário municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

“Toda e qualquer ação na cultura, em Vitória da Conquista, está casada com a valorização dos artistas regionais. O foco é sempre a disseminação e a valorização de quem faz arte na região”, atesta o secretário municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Gildelson Felício. Isso pode ser visto, por exemplo, em eventos como o Forró Pé de Serra do Periperi, criado em 2009 e realizado anualmente nos períodos de festas juninas, e o Natal da Cidade, celebração natalina promovida há dezesseis anos pela Prefeitura.



Em ambos os projetos, o público tem acesso gratuito a manifestações culturais de renome nacional, mas sem deixar de valorizar aquelas que estão inseridas na cultura popular. Se no evento junino as pessoas podem acompanhar de perto sanfoneiros e bandas que tocam o legítimo forró pé de serra, no natalino marcam presença os principais ternos de reis da região.



Mais recentemente, em 2012, juntou-se ao calendário cultural do município o Festival da Juventude, evento que reúne apresentações musicais, discussões, palestras, conferências e rodas de conversa que tratam de temas importantes da agenda da sociedade contemporânea – transcendendo, inclusive, os assuntos limitados à juventude. A segunda edição do evento, prevista para maio, já está em fase de organização.



Diálogo democrático – Na terra natal de Glauber Rocha, a Prefeitura também faz parte de importantes atividades no âmbito do cinema. A exemplo da Mostra Cinema Conquista, realizada em parceria com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em que exibições de filmes nacionais de curta e longa metragem se integram a atividades de formação. Outra parceria, com a mesma instituição, foi a assinatura de um convênio para a implantação do Centro de Formação, Produção e Difusão Audiovisual de Vitória da Conquista. O principal objetivo do projeto é fomentar a cadeia produtiva do cinema em âmbito local. Trata-se do passo inicial para que a cidade se configure como um polo de cinema na região.



Em relação a outras linguagens artísticas, há o Festival Cenas Curtas, surgido em 2011. É um concurso que estimula a criatividade e a produção teatral no município, promovendo trabalhos de atores, dramaturgos, produtores, diretores e outros profissionais de artes cênicas.



Conselho Municipal de Cultura

Promover políticas culturais também significa dialogar de forma democrática com a sociedade.

Atendendo a uma solicitação feita diretamente pela comunidade, a Prefeitura reativou, no fim de 2012, o Conselho Municipal de Cultura. Formado por 20 membros titulares e suplentes que representam, de forma paritária, órgãos governamentais e da sociedade civil organizada, o Conselho tem como finalidade traçar diretrizes de política cultural e, ainda, criar e desenvolver mecanismos capazes de preservar e fortalecer a identidade cultural local.



Ações permanentes – Além dos eventos culturais, a Prefeitura mantém outras ações permanentes, como a Biblioteca Pública Municipal José de Sá Nunes, que mantém atualmente um acervo de mais de 44 mil livros e recebe, diariamente, a visita de dezenas de pessoas. Mais de 12 mil leitores estão cadastrados e cerca de 200 livros são emprestados mensalmente, de forma gratuita.



Outro importante equipamento é o Conservatório Municipal de Música, mantido totalmente com recursos da Prefeitura. O local disponibiliza ao público – também de forma totalmente livre de custos – cursos de violão, teclado, piano, acordeom, flauta e canto coral, com instrumentos cedidos pelo próprio conservatório. As inscrições podem ser feitas nos meses de fevereiro e julho. Em todo o interior da Bahia, é o único conservatório de música com essas características.

Há, ainda, o investimento no Mercado de Artesanato, cujas obras estão em fase adiantada. Assim que estiver concluído, terá um total de 240 boxes. No mesmo espaço, será construído o centro audiovisual, que terá entre os atrativos um planetário. O futuro nome do local, já confirmado, é justamente o do aniversariante do dia: Glauber Rocha. “Será, com certeza, mais um espaço de lazer e cultura”, afirma o secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.